

Após prisão de sargento do Exército, polícia procura 'coautor' de feminicídio de jovem em Belém

Jovem de 19 anos foi alvejada a tiros no último dia 12 de novembro. Ela chegou a ser internada mas não resistiu. – Foto: Reprodução/TV Liberal

Segundo suspeito seria motorista do carro de onde partiram os tiros. Atingida, jovem de 19 anos morreu no hospital. Polícia apura também se há ligação dos suspeitos com quadrilha de estelionatários.

Após a prisão de um sargento do Exército por suspeita de feminicídio contra Édricka Moreira, de 19 anos, a Polícia Civil do Pará procura por um segundo suspeito de envolvimento no crime em Belém.

Ele seria o motorista do carro de onde partiram os tiros na noite de 11 de novembro. Os disparos, que teriam sido efetuados pelo militar preso, atingiram Édricka e uma amiga, que foi hospitalizada e teve alta. Porém, Édricka morreu no hospital em 15 de novembro.

O 3º sargento do Exército se recusou a responder às perguntas da polícia, segundo o delegado que investiga o caso, Francisco Adriano Costa.

“Ele permanece preso até porque causa temos às testemunhas. Agora, as diligências continuam para identificar o coautor do crime”, disse o delegado.

Apontado como executor pela polícia, ele foi preso após se apresentar no batalhão do 2º Batalhão de Infantaria e Selva em

Belém na segunda-feira (22).

Segundo a família, a vítima e o militar preso tiveram um relacionamento e ele não aceitava o término. A polícia não detalhou se a vítima também conhecia o segundo suspeito procurado.

Ainda conforme a família, Édricka havia sofrido violência física por parte do militar e tinha medida protetiva. Questionada pelo g1 sobre as ocorrências anteriores, a polícia não respondeu.

Em nota, o Comando Militar do Norte informou que o sargento segue em uma unidade prisional do Exército, “à disposição da justiça”. “A instituição reforça que não compactua com quaisquer atos de violência, repudia todos os tipo de desvio de conduta e irá acompanhar as investigações dos órgãos competentes”, informou em nota.

Outros crimes investigados

A Polícia Civil investiga o caso como feminicídio, mas apura ainda se o sargento pode ter envolvimento em uma quadrilha de estelionatário de venda de carros locados.

O veículo que teria sido usado no crime foi localizado em Abaetetuba, nordeste do Pará, na segunda-feira (22).

A suspeita é que esse carro era alugado e que após a fuga, tenha sido vendido. O veículo e a arma encontrada estão passando por perícia.

Por g1 Pará – Belém

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:
www.folhadoprogresso.com.br e-
mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/aumentou-numero-de-estudantes-que-planejam-fazer-faculdade-em-2022-diz-pesquisa/>